





*glossário visual
de conservação*

publicações
BBM



REITOR
Marco Antonio Zago

VICE-REITOR
Vahan Agopyan



PRÓ-REITOR DE CULTURA E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA
Marcelo de Andrade Roméro

PRÓ-REITORA ADJUNTA DE CULTURA E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA
Ana Cristina Limongi-França



DIRETOR
Carlos Alberto de Moura Ribeiro Zeron

VICE-DIRETOR
Alexandre Macchione Saes

PUBLICAÇÕES BBM
EDITOR Plínio Martins Filho
EDITOR ASSISTENTE Luiz Hideki Sakaguti

APOIO



*glossário visual
de conservação
um guia de danos comuns
em papéis e livros*

Camila Zanon Paglione

© 2017, by Camila Zanon Paglione

Ficha catalográfica elaborada pelo Serviço de Biblioteca e Documentação da Biblioteca Brasileira Guita e José Mindlin da USP (BBMUSP)

P138g

Paglione, Camila Zanon

Glossário Visual de Conservação: Um Guia de Danos Comuns em Papéis e Livros / Camila Zanon Paglione. – São Paulo: Biblioteca Brasileira Guita e José Mindlin, 2017.

96 p.

ISBN: 978-85-62587-27-6

1. Livro. 2. Estrutura do livro. 3. Preservação e conservação de acervos. I. Autor. II. Título.

CDD: 002

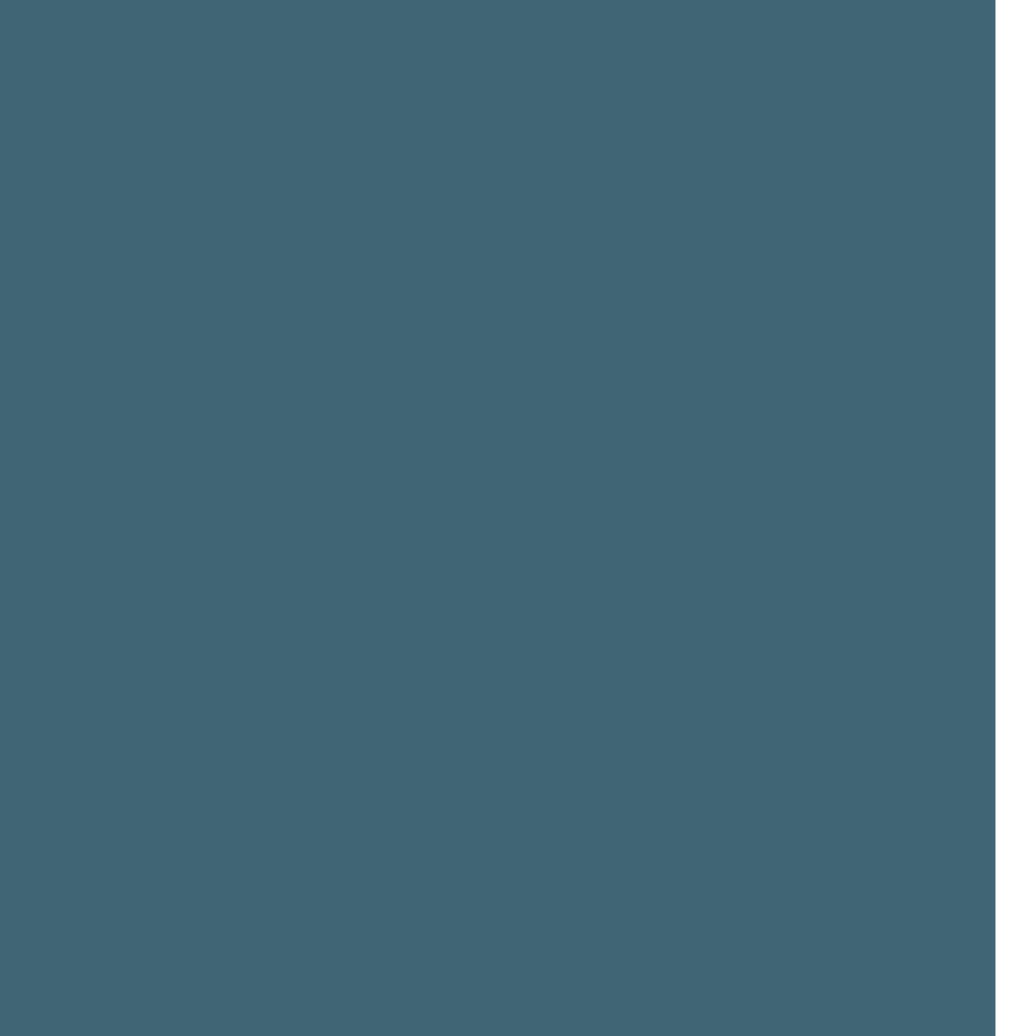

Rua da Biblioteca, 21 – CEP: 05508-065
Cidade Universitária, São Paulo, SP, Brasil
E-MAIL: bbm@usp.br / TEL.: (11) 2648-0320

sumário

apresentação 9	delaminação 40	migração ácida 62
referências 15	descoloração 42	ondulação 64
bibliográficas	de elemento sustentado	pasta destacada 66
partes do livro 17	descoloração 44	queimadura 68
	do suporte	rasgo 70
glossário visual 25	dobra 46	red rot 72
abrasão 26	ferrugem 48	ruga 74
ação corrosiva 28	fita adesiva 50	sangramento 76
ataque de insetos 30	folha separada 52	de tinta
borda quebradiça 32	foxing 54	sujidade 78
capa solta 34	fungos 56	vinco 80
corte 36	intervenção 58	zona perdida 82
costura rompida 38	anterior	zona separada 84
ou solta	mancha 60	



apresentação



O presente glossário foi criado em um contexto específico do Laboratório de Conservação Preventiva Guita Mindlin. Em meados de 2015, novos estagiários do projeto “Aprender com cultura e extensão” entrariam para a equipe. Com o intuito de subsidiar os processos de ensino, alguns materiais de apoio foram criados, entre eles

o presente glossário. A disponibilização pública deste documento se deveu ao impacto positivo no dia a dia do Laboratório do uso de imagens para ilustração, desambiguação e explicitação de termos técnicos do campo de Conservação e Restauro de papel e materiais gráficos. Acreditando que os processos de conservação preventiva devam ser amparados por todos os profissionais que trabalham em bibliotecas e outras instituições que guardam documentos e patrimônios em papel, este glossário foi idealizado.

Poucos são os materiais em língua portuguesa que se propõem a definir os termos usados em Conservação e Restauro de bens culturais, sendo mais facilmente encontrados instrumentos

semelhantes ao presente documento em língua inglesa. Considerando também que parte expressiva dos textos técnicos e acadêmicos no âmbito da Conservação e Restauro são em língua inglesa, optou-se pelo referenciamento de cada termo em sua forma anglicizada. Os termos em português, no entanto, não são traduções literais dos termos em inglês, privilegiando-se o uso de termos que tenham correspondência de sentido. Essa relação foi feita a partir da observação das expressões usadas nos documentos consultados para construção deste glossário.

A escolha dos termos definidos a seguir foi baseada nas necessidades do uso cotidiano do Laboratório de Conservação Preventiva Guita

Mindlin, e assim sendo não abrange a completude de termos usados no contexto da Conservação e Restauro de bens culturais. São termos usados para preenchimento de “Fichas de Conservação” e descrição de estado de conservação dos documentos tratados no laboratório. Contudo, são vocábulos que ajudam na observação qualificada e direcionada de danos comuns em papéis e livros, auxiliando na compreensão de problemas que, ao serem identificados em seus primeiros estágios, podem significar o estancamento de situações mais graves.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AICCM – Australian Institute for the Conservation of Cultural Materials. “Visual Glossary”. Disponível em: <http://aiccm.org.au/resources/visual-glossary>.

BENDIX, Caroline. *Damaged Books*. London: British Library Preservation Advisory Centre, 2010. Disponível em: http://www.bl.uk/aboutus/stratpolprog/collection-care/publications/booklets/damaged_books.pdf.

FARIA, Maria Isabel; PERICÃO, Maria da Graça. *Dicionário do Livro: Da escrita ao Livro Eletrônico*. São Paulo: Edusp, 2008.

MOST, Peter van der; DEFIZE, Peter; HAVERMANS, John; DOE, Erik van der. *Archives Damage Atlas: A Tool for Assessing Damage*. Haia: Metamorfoze, 2010. Disponível em: http://www.nationaalarchief.nl/sites/default/files/docs/nieuws/archives_damage_atlas.pdf.

partes do livro



EX-LIBRIS

PASTA
INFERIOR



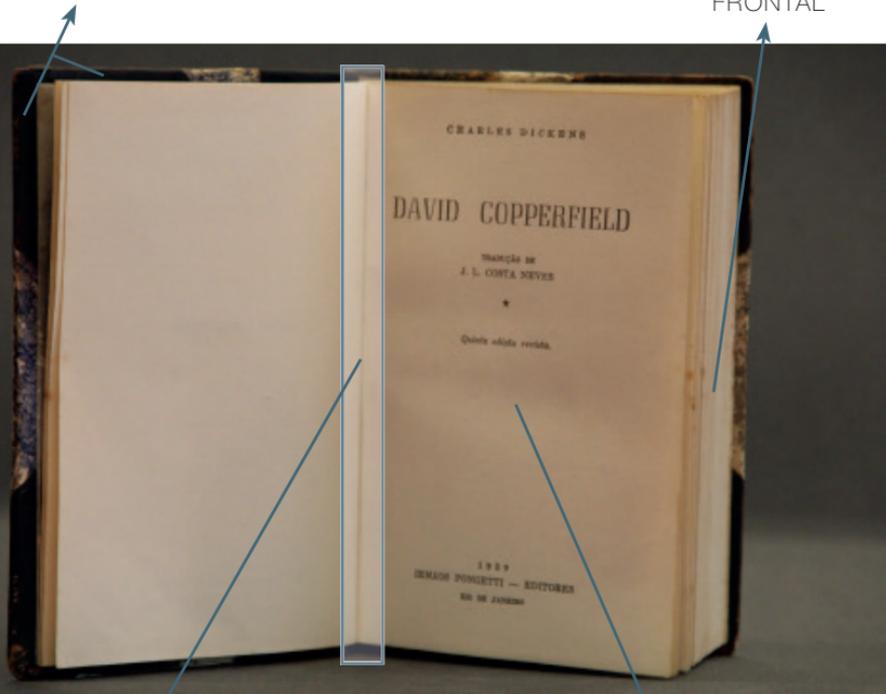
PASTA
SUPERIOR

GUARDA

MIOLO

SEIXAS

CORTE
FRONTAL



FESTO
(região)

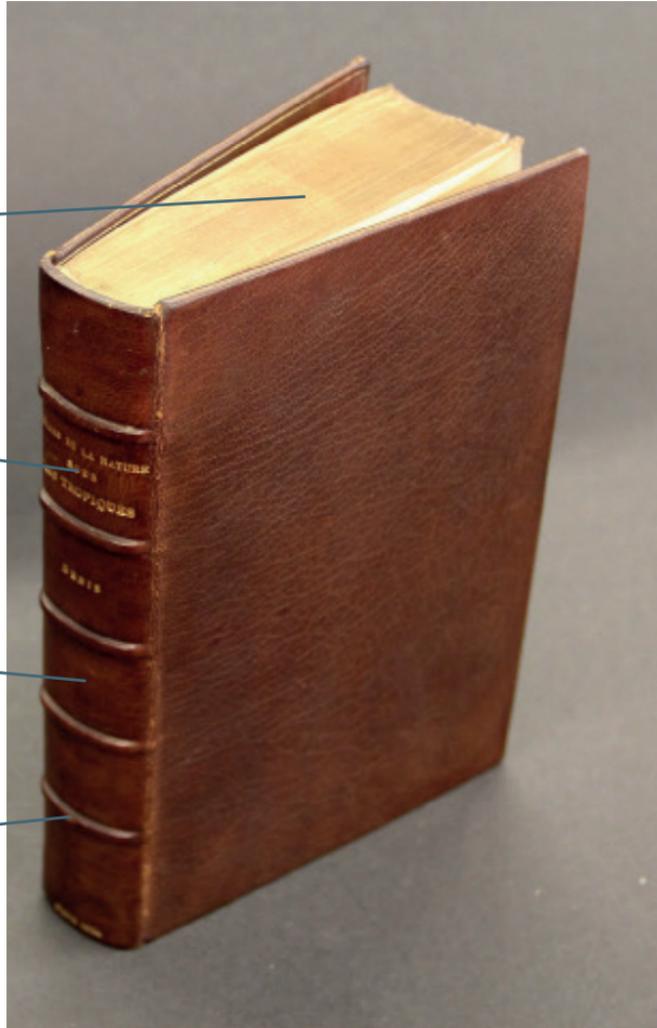
FOLHA DE
ROSTO

CORTE
SUPERIOR

DOURAÇÃO

LOMBADA

NERVURAS



CABECEADO



CORTE
INFERIOR



*glossário visual
de conservação
um guia de danos comuns
em papéis e livros*

Abrasão

Abrasion

Desgaste de superfície decorrente de ação mecânica causadora de atrito. A abrasão fragiliza o material, ajudando os processos de rasgos e perdas.

Muitas vezes a abrasão em capas de couro é confundida com *red rot*.



Ação corrosiva

Ink corrosion

Fragilização e quebra das fibras de celulose do papel, causada pelo efeito corrosivo de elementos ácidos presentes em tintas.

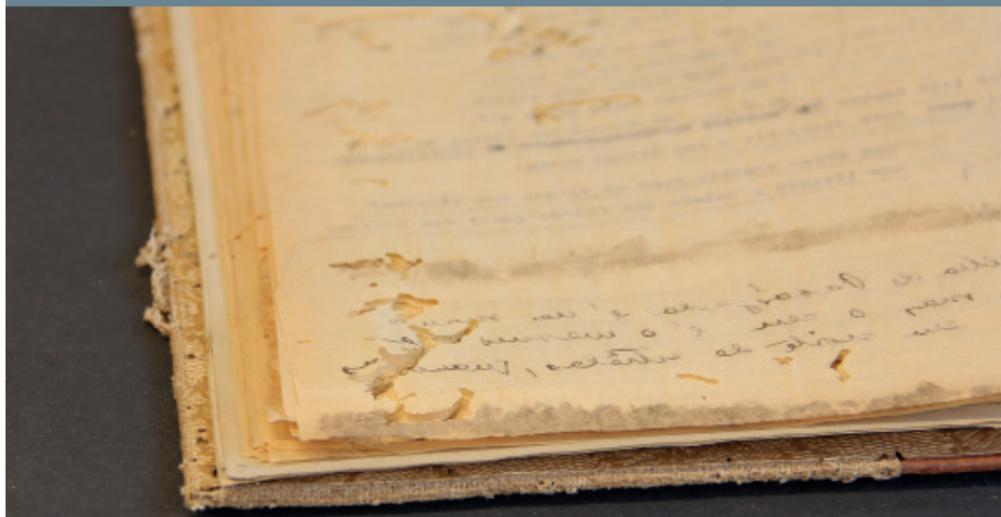
A tinta ferrogálica é a causa mais comum de ação corrosiva em documentos e livros.

Ataque de insetos

Damage by insects

Dano físico caracterizado por área com perda do suporte devido a ataques de insetos.

Os insetos mais comuns que atacam materiais constituintes dos livros (papel, couro, cola, tecidos) são: baratas, brocas, cupins e traças.



Borda quebradiça

Brittle edge

Fragilidade nas regiões dos cortes do papel, geralmente acompanhada de rasgos e perdas. Dano físico causado geralmente por quebra das cadeias de celulose do papel e/ou por guarda inadequada.



Capa solta

Detached cover

Dissociação da capa com o miolo, geralmente causado por fatores mecânicos decorrentes de uso ou de construção da encadernação.



Corte

Cut

Dano físico causado por incisão com objeto afiado que separa as fibras do papel, deixando bordas retas. Cortes propiciam a separação e perda de área.

The instinctual structure de-
cides the rise of a free civiliza-
achievements of patricentric cul-
sformation of its institutions:

ne of the and productive ac-
of gratification; if they are de-
re allowed within this society, they
uctive developme
he need for the do.
ent of this one function with the
would of necessity le
ere the re-
predomi-

hung, Vol. III (1934).

Costura solta ou rompida

Loose or broken sewing

Dano físico à estrutura da encadernação na qual a linha da costura se encontra rompida ou frouxa, causado por desgaste, corte, ou características de resiliência do material da linha. Pode ocasionar perdas e deformações nas folhas.

[Faint handwritten text, possibly bleed-through from the reverse side]

Diferença
Beu
di
f
Hei
Beu
Hei
J
u
n
Be
Ne
es

enhum es-
oma cons-
so odio.
os annos
minuto;
anhã que
elena.
endonça,
evista foi
com af-
os escri-
alliança.
ia, a ma-
ais calor
e dêsse
orso, se
lle. Não
a infan-
prende-

Meu pae recomen-
ella corresponde
essa ultima vont
Mendonça nã
durante a noite
Estacio no dia
podiam ser dita
vez por todos,
mento. Helena
desde logo lhe
dependencia.
padre Melchior
gesto de admini-
pulo, não app
derrubar tudo.
— Não tapar
o padre; elles
a generosidad
— Paciencia
perigo. Se cas
vantajosa; tal
ella propria o
Helena teve
dente, e da re
coração. Perg
donça affirma
longamente, s
mãos, aperto

Delaminação

Delamination

Separação em camadas (lâminas) do cartão das capas (pastas) ou de papéis compostos. A delaminação é um dano físico causado por manuseio, guarda inadequada e contato com água.



Descoloração de elemento sustentado

Discolouration

Ocorre quando o pigmento do elemento sustentado (tinta, lápis, impressão etc.) sofre alguma decomposição físico-química causando esmaecimento ou alteração visual.

...che non sono
...e Dio si è seruito più volte
...bile. Su'l mar nostro i Castigliani han
...Mazalchibir, e Melila; e i Porto-
...Stretto di Zibilterra, Mazagano:
...na. Hanno anche ferma habitatio-
...ropoli del Regno di Congo, e in
...capo di Buona Speranza, tengo-

Descoloração do suporte

Discolouration

Alteração de tom ou coloração do suporte, devido a mudanças nas propriedades físico-químicas do material e/ou do pigmento empregado no tingimento. Geralmente essa descoloração decorre da exposição prolongada à luz.



Dobra

Fold

Parte do material que se sobrepõe à outra parte de si; a dobra é um dano físico que acarreta o enfraquecimento das fibras do papel na região.



Ferrugem

Rust

Produto de corrosão de materiais metálicos que contenham ferro em sua composição. Geralmente causada pela presença de grampos e clips metálicos, a ferrugem corrói o papel e fragiliza a área em que se deposita.

...
nos
tar
sempr
-- a
nãõ
tas
(um)

Fita adesiva

Pressure sensitive tape

Tiras de plástico com cola, usadas comumente para remendos de rasgos e cortes. A cola da fita adesiva provoca manchas e danifica o suporte, deixando frágil a região na qual fora aplicada.

OGRAFICOS
ANNUNCIOS

Por tres menses)

pagina inteira. . .	200\$000
pagina	100\$000
de pagina	60\$000
e pagina	50\$000
le pagina	40\$000

ncios menores 5\$ e 10\$
). Estes preços se enten-
3ª e 4ª paginas.

NSA

DIRECTOR :
JOÃO DE OLIVEIRA

Folha separada

Detached leaf

Desmembramento de um caderno ou folha do resto do miolo, causado geralmente por fragilidade do papel ou da costura que o segurava ao conjunto da encadernação.



L'EMPIRE
DU BRÉSIL
PAR M. DE SALES
L'EMPIRE SUD-AMÉRICAIN
PAR M. DE SALES
M. L. ROSE, COUPEUR DE LA MOUSSE



PARIS
M. L. ROSE, COUPEUR DE LA MOUSSE
RUE DE LA HARPE, N. 107

Foxing

Manchas arredondadas causadas no papel pela presença de pequenos depósitos metálicos, geralmente na fase de produção do papel. Podem estar em associação com fungos.

A FIDELIDADE DO BRAZIL,
ELOGIO DRAMATICO
A OS
FAUSTISSIMOS ANNOS
DE SUA MAGESTADE FIDELISSIMA
O SENHOR

D. JOÃO VI.,
REI CONSTITUCIONAL
DO REINO-UNIDO.
DE

PORTUGAL, BRAZIL, E ALGARVES.

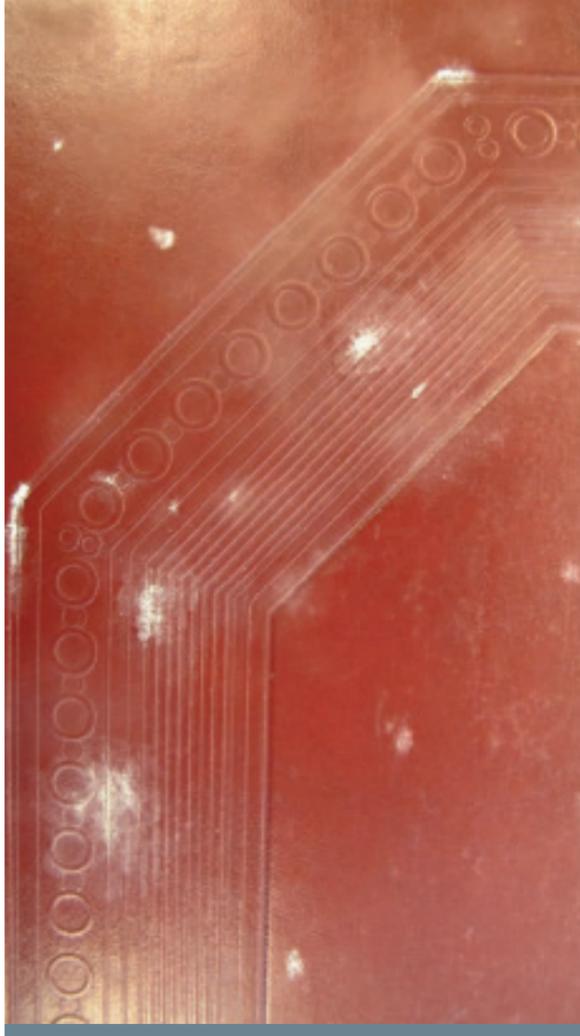
RECITADO
NO THEATRO NACIONAL DE S. JOÃO
DA CORTE DO RIO DE JANEIRO

EM 13 DE MARÇO DE 1820

Fungos

Mould

Observáveis através de manchas de diversas cores e formatos, os fungos causam danos a materiais orgânicos ao decompô-los, fragilizando, assim, a estrutura do objeto. Fungos ativos podem contaminar materiais vizinhos e o ambiente em que se encontram.



Senhor *Fernandes Thomaz* sobre a
Brasil e especialmente

Intervenção anterior

Fill

Marca ou vestígio de aplicação de suporte estranho ao original, geralmente de procedência ordinária, que ao envelhecer causa danos físicos e químicos, sendo necessária, muitas vezes, a sua remoção.

Mancha

Stain / Tidemark

Área do suporte de coloração ou tonalidade diferente, causada por substância que suja ou que desloca a sujeira interna do papel. Manchas podem causar danos ao papel ao inserirem substâncias de característica ácida ou catalisadoras de reações que deterioram a celulose.

OTTO MARIA CARPEAUX

PEQUENA
BIBLIOGRAFIA CRÍTICA
DA LITERATURA BRASILEIRA



MINISTÉRIO DE EDUCAÇÃO E CULTURA
SERVIÇO DE DOCUMENTAÇÃO

Migração ácida

Acid migration

Observável através de manchas amareladas e de alteração de cores, ocorre quando um material ácido entra em contato direto com o papel. A acidez por sua vez despolimeriza a celulose, enfraquecendo o papel.

Correio das Artes

Suplemento
do J. UNIAO

Jornal "União", 12 de Agosto de 1955

N.º 100



António de Almeida

líticas" em inglês para a res-
to curso, em cinco dias úteis
uma semana só, das 20 às 22
ABRATES tem como praxe ou re-
ver dois ou três cursos des-
so, a este ano, como eu já
o a meu prontinho, já com os
de várias distilografados e tu-
té facil programar os traba-
cineiro oemestre. No regardo
vamos fazer um seminário de
para os meios de comunica-
ber rádio, televisão, cinema
abilidade, talvez também en-
s de uma semana, em agosto
ro, na sala de Cultura Ingles
acabana. E o nosso Boletim
sair em tamanho tablóido; eu
um, quando sair, sim? Tenho
ordado quase todos os dias
horas da manhã, vindo/ovindo
do "Ferreira Neto" na tv-Bando
as entrevistas com personal-
ia e política, etc. de modo que
ne dá uma espécie de curso
ário neo-programado sobre
política ou política-econômi-
e a pena. Acho graça, agora
fo essa burguesada reclamando
altos, das dificuldades que
veté arrumando para ela, mas
esquecer que essa gente es-
o terço e vela na mão, na
a família com deus pela dem-
liderança por aquele Padre Pe-
veio dos Statca a mando da
"destabilizar" o poder de
lembra-se? Até o Theatrô
que anda pregando a moratóri-
pinafrendo o Governo - mas
ele confessou que estava a
de ter contribuído para a
de 54; coitado, deve andar
um bocadinho. Mas será que essa
a acreditava mesmo que o
internacional seria mais
do que o comunismo inter-
que réua de palermas, hei-
ao tacho escuro, e o meu
b) imediato é trabalhar em
édias, ou "Minha Pedra", u
o da tragédia de Baripido

Ondulação

Cockling

Deformação causada pela interferência da umidade nas fibras do papel que secou de modo não uniforme. São mais pronunciadas quando um suporte é aderido a outro com sentido de fibra diferente.



Pasta destacada

Detached board

Dano físico que ocorre quando uma das pastas da capa se desprende da lombada que permanece atrelada à encadernação. Geralmente é causada por um desgaste físico do suporte.



Queimadura

Burn

Dano físico produzido por fogo ou calor excessivo. Muitas vezes acompanhada por danos ocasionados por água, como manchas e fungos.

...cepted from the
phic and Narcissistic
Olames Orpheus for his "softest" (the
Narcissus' refusal to "participate" in
it is, they stand condemned: they reject
sublimation. However,

18 Robert, *The Origin and Function of Culture and Mental Disease* Monograph No. 16, he stresses that in sublimation "it serves a disguised form." Thus, "in contrast to the primitive form we have no ground against him to be quite to the contrary, what we have is support in the id" (p. 117). Here, too, the emphasis is on "a sublimation."

Rasgo

Tear

Dano físico onde as fibras do papel são rompidas por uma força física aplicada, deixando bordas irregulares.



Red rot

Deterioração ácida do couro curtido em tanino, que se desfaz em um pó de coloração que varia entre o laranja claro e o castanho.



Ruga

Wrinkle / Crease

Caracterizado pelo franzido no papel, é um dano físico causado por forças mecânicas como manuseio, acondicionamento ou choque.



COLEÇÃO
PERNAMBUCANA
2ª FASE
Vol. XIV

Primeira Visitação do Santo Officio

DENUNCIÇÕES E CONFISSÕES

1593 — 1598

Sangramento de tinta

Bleeding

Mancha decorrente do contato entre a tinta e um solvente causando uma aparência turva nas bordas das linhas.

6 tentos a
do de barra. Viva, Castelo
a nova edição do Poema
Guarda, seu exemplar para

esta. Recomendo-me ao governo
e do ao Antonio Pinheiro Me-
beira, Kristinho.

M.

Sujidade

Dirt / Dust

Depósitos superficiais ou penetrantes de sujeiras (poeira, restos de comida, borracha, excrementos de insetos etc.). Sujidades atraem insetos, fungos e podem acidificar a região em que se depositam.



Vinco

Fold

Deformação decorrente da dobra e que fragiliza o papel. São áreas mais propensas a rasgos e perdas de material.



Zona perdida

Loss

Dano físico que resulta de um corte ou rasgo, cuja zona separada não exista mais ou não possa ser localizada.

PO

CABRITOS
DEMONIO
VAQUEIRO CHEFE
MANEIRA DE ESTIMULAR
OS CAES
PALAVRIADO
JUMENTO
BRICA
DANÇA
ANIMAL
MANADA, REBANHO
BOTAR O CAVALO A COR-
RER

CAIR
SUMIR-SE
PESTE
HIDROFOBIA
RAMADAS
GARRANCHOS
TREJEITOS
FEITIÇO
FEITIÇO
DIZ-SE DO HOMEM DES-
TEMIDO
SOCO
ENDIABRADO

Zona separada

Detached zone

Dano físico que ocorre quando um material (por exemplo, uma folha de papel) é cortado ou rasgado, todavia podendo ter suas partes localizadas e discriminadas.

UN DISCURSO
EN
BARRAS DE CAJON.

PARAYTAN

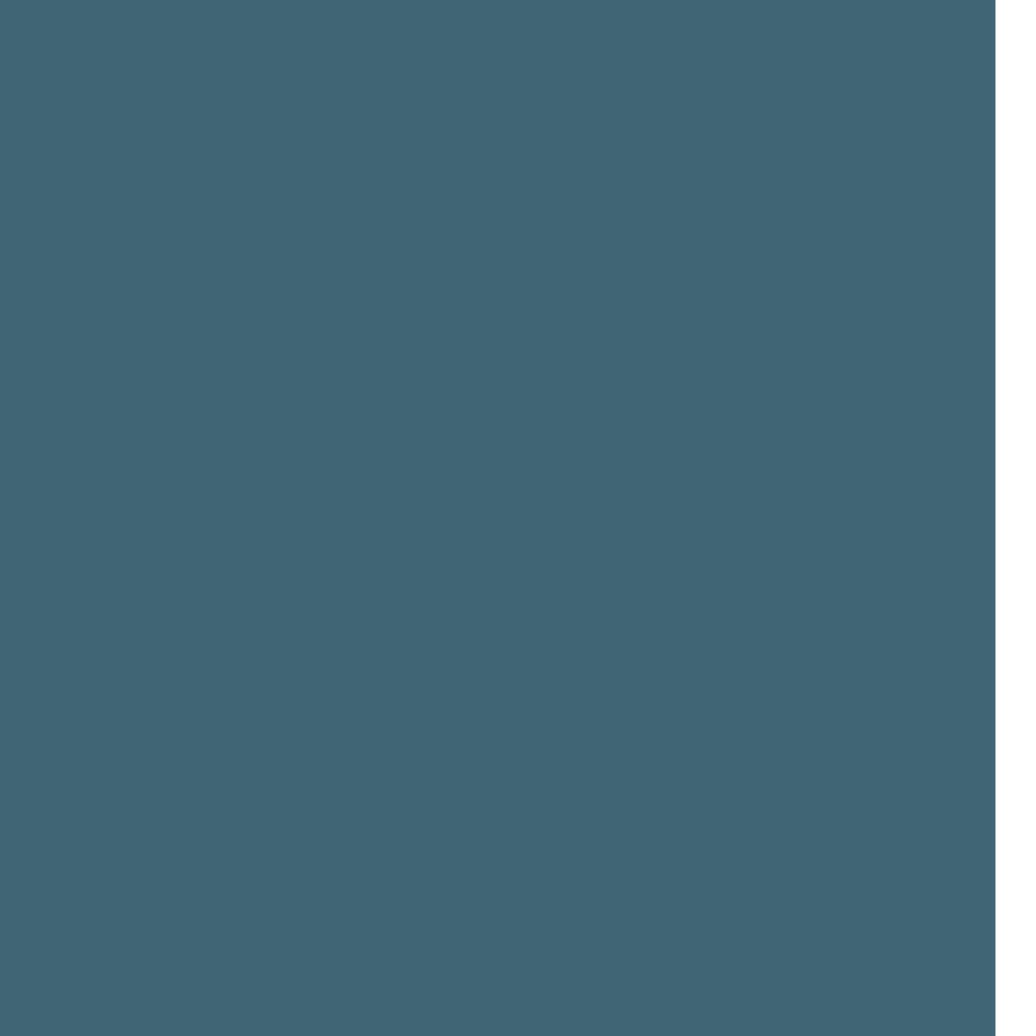
BOLETIN ANUAL DE LA COMISION FEDERAL DE ESTADISTICA Y CENSOS DE
"EL PUEBLO MEXICANO" EN EL ANO DE 1977

TOMAS BARRETT EN MEMORIA.
(Notas de Barrejt)

BOGOTA.—PERUANO
1978.







APOIO





REITOR

Marco Antonio Zago

VICE-REITOR

Vahan Agopyan



PRÓ-REITOR DE CULTURA E
EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

Marcelo de
Andrade Roméro

PRÓ-REITORA ADJUNTA
DE CULTURA E EXTENSÃO
UNIVERSITÁRIA

Ana Cristina
Limongi-França

ASSESSOR TÉCNICO DE
GABINETE

José Nicolau
Gregorin Filho

ASSESSORA TÉCNICA DE
GABINETE

Karin Regina de Casas
Castro Marins

BBM

CONSELHO DELIBERATIVO

Marcelo de
Andrade Roméro

Sérgio Ephem Mindlin

Betty Mindlin

Carlos Alberto de Moura
Ribeiro Zeron

Alexandre
Macchione Saes

Sandra Margarida Nitrini

Paulo Teixeira Lumatti

Danilo Santos de Miranda

Marina de Mello e Souza

Nina Beatriz
Stocco Ranieri

Rosa Maria Fischer

Jacques Marcovitch

Diana Mindlin

Sonia Mindlin

Celso Lafer

Maria da Glória Porto Kok

Denise Cavallini Cyrillo

DIRETORIA

DIRETOR

Carlos Alberto de Moura
Ribeiro Zeron

VICE-DIRETOR

Alexandre
Macchione Saes

COMITÊ ACADÊMICO

Carlos Alberto de Moura
Ribeiro Zeron

Alexandre
Macchione Saes

Antonio Dimas

Erwin Torralbo Gimenez

Fábio de Souza Andrade

Íris Kantor

João Adolfo Hansen

Maria Cristina de
Carvalho Antunes

Miguel Soares Palmeira

COMITÊ FINANCEIRO

Carlos Alberto de Moura
Ribeiro Zeron

Alexandre
Macchione Saes

Francis Toyama

Jacques Marcovitch

Sérgio Ephem Mindlin

ADMINISTRAÇÃO

Francis Toyama
Diego Fernandes Mello
Hélio Marques Campos
Iara Vasconcelos Braz
Paula Bernardinelli
Casemiro

COLEÇÃO E SERVIÇOS

Cristina Antunes
Eliane Kano
Jeanne Beserra Lopez
João Marcos Cardoso
Rodrigo Moreira Garcia
Ana Laura Rala Antunes
Beatriz Batista Feliscino
Bianca Bruna dos Santos
Camila Batista da Silva
Cristina Tokenshi
Ambrosio
Gustavo de Souza
Lopes Pereira
Jéssica Ribeiro Rodrigues
José Victor das Neves
Matheus Souza Casari
Nicholas Simão Betoni
Pedro José de
Carvalho Neto

Silvia Maria
Voss Rodrigues
Thaise Satiro de Sousa
Vitor Zaupa Mori
Washington
Roberto Lopes

LABORATÓRIO DE CONSERVAÇÃO PREVENTIVA

Bruna Acylina Gallo
Camila Rodrigues
de Araújo
Letícia Favoretto
de Souza
Matheus Simões
Souza de Oliveira
Nichelle Teles Rodrigues

LABORATÓRIO DE DIGITALIZAÇÃO

Jonison Eric Favaro Xavier
Aline Beatriz
Eugenio da Silva
Ana Luíza Gomes Rangel
Beatriz Moreira de Souza
Camila Cavaggioni
de Carvalho
Felipe de Britto Maiello
Gabriela de
Almeida Ribeiro

João Victor Rosa
Lais Dias
Priscila Marin Ferreira
Victoria Pelicer

PUBLICAÇÕES

Plínio Martins Filho
Luiz Hideki Sakaguti
Clara Lanna Turazzi
Claudia Alejandra
Sarmiento Moreno
Gabriele Favoretto
de Souza
Tânia D'Arc Cleto
de Azevedo

TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO

Francisco Ribeiro Pereira
Maurício Pereira Nunes

SEGURANÇA

Augusto Reinaldo dos
Santos Matos

Biblioteca Brasileira Cunha
e José **Mindlin**







TÍTULO Glossário Visual de Conservação

SUBTÍTULO Um Guia de Danos Comuns em Papéis e Livros

REALIZAÇÃO Laboratório de Conservação Preventiva Guita Mindlin

AUTORA Camila Zanon Paglione

REVISÃO Alessandro Costa • Amanda de Lima Moraes •
Miriã Gomes do Nascimento • José Francisco Guelfi Campos •
Luiz Hideki Sakaguti • Claudia Alejandra Sarmiento Moreno

FOTOGRAFIA Alessandro Costa • Amanda de Lima Moraes •
Camila Zanon Paglione • Luiz Hideki Sakaguti

PRODUÇÃO EDITORIAL Plínio Martins Filho • Luiz Hideki Sakaguti •
Clara Lanna Turazzi • Claudia Alejandra Sarmiento Moreno •
Gabriele Favoretto de Souza • Tânia D'Arc Cleto de Azevedo

PROJETO GRÁFICO, CAPA E EDITORAÇÃO ELETRÔNICA Luiz Hideki Sakaguti

FORMATO 11,5 × 11,5 cm

TIPOGRAFIA Walbaum • Optima • Agenda

PAPEL Offset 90 g/m² • Cartão Supremo 250 g/m²

N.º DE PÁGINAS 96

TIRAGEM 500

IMPRESSÃO E ACABAMENTO Pigma Fast Gráfica